LIXO ELETRÔNICO E ENSINO DE QUÍMICA: O INSTAGRAM COMO RECURSO FACILITADOR NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-072-4
DOI: 10.54265/OJIQ8158

CHAGAS; Railson Souza [1]

RESUMO

O lixo eletrônico ou e-lixo chama a atenção em um contexto de grande expansão da tecnologia, gerando elevados impactos ao meio ambiente e à saúde humana. Diante disso, a Educação Ambiental torna-se uma poderosa aliada na promoção do debate em relação a esse tipo de resíduo. Uma estratégia para a abordagem da temática no Ensino Médio é a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, como as redes sociais. Assim, o objetivo geral deste trabalho é empregar uma sequência didática baseada no tema lixo eletrônico, utilizando-se um perfil no Instagram como recurso facilitador, na disciplina de Química em uma escola da rede estadual do Ceará. Para tanto, inicialmente realizou-se uma visita a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Marconi Coelho Reis, de modo a delimitar e conhecer o perfil do público alvo, e apresentar as atividades a serem realizadas. Após isso, iniciou-se o desenvolvimento da página no Instagram @exploreelixo e de seus posts, vídeos, imagens e um quiz, voltados à exploração da temática e conteúdos de Química associados, como Tabela Periódica e Eletroquímica. Ademais, um dos momentos propostos consistiu numa atividade construcionista, na qual os estudantes criaram conteúdos digitais relacionados ao tema lixo eletrônico. A sequência didática foi aplicada em 3 encontros em uma turma de 2° ano, contendo 35 alunos. Como forma de avaliação, utilizou-se um diário de bordo, questionário avaliativo, as postagens produzidas pela turma e a opinião do professor de Química da escola. Os resultados obtidos mostraram que as aulas mediadas pelo Instagram e seus conteúdos promoveram um maior interesse, envolvimento e motivação dos estudantes. Os debates ocorridos permitiram discutir diversas dimensões da problemática do e-lixo com a turma, incluindo aspectos químicos, ambientais, sociais e econômicos, contribuindo não só para o aprendizado da disciplina, mas também para a formação cidadã. Além disso, ao colocar os alunos no papel de produzirem conteúdos para o Instagram, permitiu-se que estes desenvolvessem suas múltiplas potencialidades. A utilização do Instagram @exploreelixo e dos variados recursos digitais para a abordagem da temática do e-lixo mostrou-se, portanto, como um caminho para motivar a participação dos discentes e permitir uma discussão socioambiental significativa conectada aos

[1] Universidade Federal do Ceará, railsonsouzs@gmail.com

conteúdos regulares de Química.

PALAVRAS-CHAVE: Lixo eletrônico, Meio Ambiente, Instagram

[1] Universidade Federal do Ceará, railsonsouzs@gmail.com